

Com ambientação original, estas casas mantêm viva a lembrança de seus moradores

Muito a contar

Ana Gabriela Verotti / REPORTAGEM
Zeca Wittner / FOTOS

Algumas delas foram abandonadas e demolidas; mas, felizmente, outras sobrevivem em meio à verticalização da cidade e à especulação imobiliária. Casas de valor histórico, por sua arquitetura ou pelos moradores que abrigaram, têm suas portas abertas para que o público conheça o estilo de vida de seus antigos proprietários e aprecie as obras de arte e

design de seu acervo. Seja como casas-museu ou como espaços culturais, esses imóveis, utilizados como sede de fundações, oferecem programação que vale a pena ser conferida.

O *Casa* selecionou alguns exemplos de construções que um dia foram lar de personagens importantes da cidade de São Paulo e hoje estão abertas para visitação. A Casa de Vidro, construída e habitada por Lina Bo Bardi, que completaria 100 anos em 2014, mantém boa parte do mobiliário original, com peças cria-

das pela arquiteta. A Casa Guilherme de Almeida guarda móveis e obras de arte e tem como um dos atrativos a biblioteca do poeta integrante do movimento modernista. O imóvel onde viveu Ema Klabin conserva as obras de arte de diferentes períodos da colecionadora. A sede da Fundação Escultor Victor Brecheret abriga peças feitas pelo artista e herdada pela filha, no entanto, o local ainda não permite visitas. Veja a seguir detalhes desses imóveis históricos.



◀ A Casa de Vidro, no Morumbi, cercada pelas árvores e apoiada sobre pilotis. Construída por Lina Bo Bardi em 1951, foi um dos primeiros imóveis da região